

Parabéns para todas as grandes guerreiras. Que matam um Leão várias vezes por dia! Que são chamadas de "Maria das Dores", De preguiçosas, Folgadas, Xiliquenta, MiMis, dorminhoca".

Parabéns para nós, mulheres reumáticas e crônicas Que superamos tudo isso, para provar ao mundo que somos capaz, somos superior a qualquer crítica, pois quem nos crítica, não suportaria um único dia das nossas dores Frescurenta. Da nossa fadiga preguicenta e dos nossos xiliquis, não pega aqui, não pega ali, "cuidado pra não me machucar". Claro superamos também, todas as caras, bocas e bicos que observamos na cara das pessoas, quando pedimos ajuda para realizar tarefas simples. Por todas essas e outras coisas, parabéns mulheres reumáticas, estamos sempre prontas para vencer uma guerra!



Priscila Torres - blog: Artrite Reumatoide

Mulheres guerreiras que matam um Leão várias vezes por dia!

Parabéns a todas as mulheres que convivem com algum tipo de doença reumática, pois são que guerreiras que lidam todos os dias com 2 dores: a dor física e a dor emocional da incompreensão, sendo chamadas com palavras que dói às vezes mais do que a dor física.

Ter artrite, ter uma doença reumática é ser enxergadas e interpretadas como;

Mulher Preguiçosa porque tem fadiga e muitas vezes não dá conta dos serviços de casa.

Mulher "Maria das Dores", a todo momento, ouvimos, percebemos ou vemos alguém discaradamente nos chamar de "Maria das Dores", satirizando a dor como um Status que gostamos de ostentar para ver se

conseguimos um olhar de peninha.... Não a mulher com dor é uma Leoa que Mata um Gigante a todo momento, principalmente o gigante da incompreensão. Se a dor não é em você, então, não julgue – ame. Mulher Dorminhoca, porque passou a noite rolando de dor e finalmente quando dorme já se formou um novo dia e termina dormindo um pouco mais e quando acorda sempre tem alguém para dizer que “folgada durmiu até as 10 h.”

Mulher Chiliquenta, frescurenta, cheia de mimi, porque não pode apertar ali, não aguenta que aperta lá, pois tem dias que a força de um abraço e aperto de mão é suficiênte para gerar horas e horas de dores seguidas.

Parabéns mulheres reumáticas, por vencer toda espécie de preconceito e permanecer na sociedade, para amar, para cuidar, para ser amada e sobretudo para ser curada!

Que a nossa cura chegue com o raiar de um novo dia e inunde as nossas vidas de um balsâmo reparador, regenerador e faça tudo que está imunolôgicamente, psicológica fora dos padrões, se transforme no padrão da perfeição aos olhos do Pai Celestial, que todos os dias nos enche de forças e por isso, estamos aqui, para dizer #XôPreconceito – Dor não é frescura, Fadiga não é Preguiça, Sono fora de hora não é abuso, é necessidade humana básica e Amor, ah, o amor é preciso para entender, amar e cuidar de uma mulher especial como nós “as reumáticas.

[Read More](#)
